

## ***ANEXO 1***

Metas para um Currículo de Pensamento Crítico

(Taxonomia de Ennis)



## **“METAS PARA UM CURRÍCULO DE PENSAMENTO CRÍTICO”**

I – Definição operacional: O Pensamento Crítico é uma forma de pensar reflexiva e sensata com o objectivo de decidir em que se deve acreditar ou fazer.

II – Assim definido, o Pensamento Crítico envolve tanto disposições como capacidades (designadas no original por “**dispositions**” e “**abilites**”, respectivamente):

### **A. DISPOSIÇÕES**

1. Procurar um enunciado claro da questão ou tese.
2. Procurar razões
3. Tentar estar bem informado.
4. Utilizar e mencionar fontes credíveis.
5. Tomar em consideração a situação na sua globalidade.
6. Tentar não se desviar do cerne da questão.
7. Ter em mente a preocupação original e/ou básica.
8. Procurar alternativas.
9. Ter abertura de espírito.
  - a) Considerar seriamente outros pontos de vista além do seu próprio.
  - b) Raciocinar a partir de premissas de que os outros discordam sem deixar que a discordância interfira com o seu próprio raciocínio.
  - c) Suspender juízos sempre que a evidência e as razões não sejam suficientes.
10. Tomar uma posição (e modificá-la) sempre que as razões sejam suficientes para o fazer.
11. Procurar tanta precisão quanta o assunto o permitir.
12. Lidar de forma ordenada com as partes de um todo complexo.
13. Usar as suas próprias capacidades para pensar de forma crítica.
14. Ser sensível aos sentimentos, níveis de conhecimento e grau de elaboração dos outros.

## **B. CAPACIDADES**

### *Clarificação elementar*

1. Focar uma questão.
  - a) Identificar ou formular uma questão.
  - b) Identificar ou formular critérios para ajuizar possíveis respostas.
  - c) Manter presente em pensamento a questão.
2. Analisar argumentos.
  - a) Identificar conclusões.
  - b) Identificar as razões enunciadas.
  - c) Identificar as razões não enunciadas.
  - d) Procurar semelhanças e diferenças.
  - e) Identificar e lidar com irrelevâncias.
  - f) Procurar a estrutura de um argumento.
  - g) Resumir.
3. Fazer e responder questões de clarificação e/ou desafio como por exemplo:
  - a) Porquê?
  - b) Qual é a sua questão principal?
  - c) O que quer dizer com "..."??
  - d) Importa-se de exemplificar?
  - e) O que é que não seria um exemplo (apesar de ser quase um)?
  - f) Em que é que isto se aplica a este caso (descreva um contra-exemplo)?
  - g) Que diferença é que isto faz? Quais são os factos?
  - h) É isto que quer dizer "..."??
  - i) Diria mais alguma coisa sobre isto?

### *Suporte básico*

4. Avaliar a credibilidade de uma fonte, segundo os seguintes critérios:
  - a) Perita/Conhecedora/Versada.
  - b) Não há conflito de interesses.
  - c) Acordo entre fontes.
  - d) Reputação.
  - e) Utilização de procedimentos já estabelecidos.
  - f) Risco conhecido sobre a reputação.
  - g) Capacidade para indicar razões.
  - h) Hábitos cuidadosos.
5. Observar e avaliar relatórios de observação. Os critérios que devem presidir são:
  - a) Um número mínimo de inferências envolvidas.
  - b) Um curto intervalo de tempo entre a observação e o relatório.
  - c) O relatório ser elaborado pelo próprio observador, em vez de o ser por outra pessoa qualquer (i. e., não por ouvir dizer).
  - d) Ter registos. Se o relatório é baseado num registo, é geralmente preferível que:
    - 1) O registo tenha sido efectuado pouco tempo depois da observação.
    - 2) O registo tenha sido feito pelo observador.
    - 3) O registo tenha sido feito pelo relator.
    - 4) O relator acredite no registo, ou por acreditar previamente na exactidão deste, ou pelas observações efectuadas pelo observador serem geralmente correctas.
  - e) Corroboração
  - f) Possibilidade de corroboração.
  - g) Condições de bom acesso.
  - h) Se a tecnologia for útil, uma utilização competente desta.
  - i) Satisfação do observador (e do relator, se se tratar de uma pessoa diferente) em relação aos critérios de credibilidade (item B4).

## *Inferência*

6. Deduzir e avaliar deduções.
  - a) Lógica de classes.
  - b) Lógica condicional.
  - c) Interpretação de enunciados.
    - 1) Dupla negação
    - 2) Condições necessárias e suficientes.
    - 3) Outras palavras e frases lógicas: só, se e só se, ou, alguma, a não ser que, não, não ambos, etc.
7. Induzir e avaliar induções.
  - a) Generalizar.
    - 1) Tipificação de dados.
    - 2) Limitação do campo – abrangência.
    - 3) Constituição da amostra.
  - b) Inferir conclusões e hipóteses explicativas.
    - 1) Tipos de explicações e hipóteses explicativas:
      - i. Afirmações causais.
      - ii. Afirmações sobre as crenças e atitudes das pessoas.
      - iii. Interpretações dos significados pretendidos.
      - iv. Afirmações históricas para que algumas coisas tenham acontecido.
      - v. Definições relatadas.
      - vi. Afirmações de que algo é uma razão ou uma conclusão não enunciada.
    - 2) Investigar.
      - i. Delinear investigações, incluindo o planeamento de variáveis controláveis.
      - ii. Procurar evidência e contra-evidências.
      - iii. Procurar outras explicações possíveis.
    - 3) Critérios: a partir de assumpções dadas como aceitáveis.
      - i. A conclusão proposta explicaria a evidência (essencial).
      - ii. A conclusão proposta é consistente com os factos que se conhecem (essencial).

- iii. As outras conclusões alternativas possíveis são inconsistentes com os factos conhecidos (essencial).
- iv. A conclusão proposta parece plausível (desejável).

**8.** Fazer juízos de valor.

- a) Factos antecedentes.
- b) Consequências.
- c) A aplicação imediata (*prima facie*) de princípios aceitáveis.
- d) Considerar alternativas.
- e) Comparar, pesar e decidir.

*Clarificação elaborada*

**9.** Definir os termos e avaliar as definições em três dimensões.

- a) Forma.
  - 1) Sinónimo.
  - 2) Classificação.
  - 3) Gama.
  - 4) Expressão equivalente.
  - 5) Operacional.
  - 6) Exemplo – não exemplo.
- b) Estratégia de definição.
  - 1) Actos.
    - i. Relata um significado (Definição relatada).
    - ii. Estipula um significado (Definição estipulada).
    - iii. Exprime uma posição sobre uma questão (posicional, inclui uma definição programática e persuasiva).
  - 2) Identificação e trabalho com equívocos.
    - i. Tem atenção com o contexto.
    - ii. Tipos possíveis de resposta.
      - 1. A resposta mais simples: “A definição está pura e simplesmente errada”.
      - 2. A redução ao absurdo: “De acordo com aquela definição, há um resultado que não corresponde ao esperado”.

3. A consideração de interpretações alternativas: “Sobre esta interpretação há este problema; sobre aquela há aquele outro”.
4. Estabelecer que há dois significados para uma expressão chave e uma mudança no significado de uma para outra.
5. Desprezar a definição idiossincrática.

iii. Conteúdo.

**10. Identificar assumpções.**

- a) Razões não enunciadas.
- b) Assunções necessárias; reconstrução de argumentos.

*Estratégias e táticas*

**11. Decidir uma acção.**

- a) Definir o problema.
- b) Seleccionar critérios para avaliar possíveis soluções.
- c) Formular soluções alternativas.
- d) Decidir, por tentativas, o que fazer.
- e) Rever e decidir, tomando em consideração a situação no seu todo.
- f) Verificar cuidadosamente a implementação.

**12. Interactuar com os outros.**

- a) Empregar e reagir a denominações falaciosas, incluindo:
  - 1) Circularidade.
  - 2) Apelo à autoridade.
  - 3) Seguir a posição mais em voga.
  - 4) Termo que dá nas vistas.
  - 5) Apor um nome.
  - 6) Plano escorregadio.
  - 7) *Post hoc*.
  - 8) *Non sequitur*.
  - 9) *Ad hominem*.
  - 10) Afirmar o conseqüente.
  - 11) Negar o antecedente.
  - 12) Conversão.

- 13) Petição de princípio.
  - 14) Ou ... ou.
  - 15) Vaguidade.
  - 16) Equivocação.
  - 17) “Ir contra os moinhos de vento”.
  - 18) Apelo à tradição.
  - 19) Argumento a partir de analogias.
  - 20) Questão hipotética.
  - 21) Super simplificação.
  - 22) Irrelevância.
- b) Estratégias lógicas.
  - c) Estratégias retóricas.
  - d) Argumentar: apresentar, oralmente ou por escrito, uma posição:
    - 1) Pensar num determinado tipo de público e ter isso em mente.
    - 2) Organizar (esquema mais habitual: assunto principal, clarificação; razões; alternativas; tentativa para refutar desafios prospectivos; resumo, incluindo a repetição do ponto principal).

Nota: Esta tabela é apenas uma estrutura global do conteúdo de um curso sobre Pensamento Crítico. Não inclui sugestões de nível, sequência em maior ou menor profundidade, relevo ou inclusão numa determinada área de conteúdo.

